



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



EXPRESSÕES DA INTERCULTURALIDADE NOS CADERNOS DA CARAVANA DOS SABERES POPULARES

Ana Carolina Pereira de Castro Ribeiro Bastos¹, Fernanda Maria Coutinho de Andrade¹, Gínia César Bontempo¹

¹Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Educação, Licenciatura em Educação do Campo, Departamento de Biologia Geral
anacbastos@ufv.br ; fernandaandrade@ufv.br ; ginia@ufv.br

Área temática: Educação Grande Área: Ciências Humanas e Sociais Categoria: Pesquisa

Palavras-Chave: Interculturalidade, Encontro de Saberes, Formação de Professores

Introdução

Este estudo de caso examina o trabalho intercultural realizado a partir da disciplina Encontro de Saberes e Práticas Educativas (PRE 431) oferecida no Período Emergencial Remoto 2020/01. O instrumento pedagógico (formativo e avaliativo) Caderno da Caravana dos Saberes Populares foi o objeto deste estudo. Analisei suas contribuições para expressão diversificada das aprendizagens com foco na interculturalidade.

Objetivos

Os objetivos da pesquisa foram identificar a interculturalidade e refletir sobre a formação de professores. A compreensão da abordagem de integração de conhecimentos e modos de ver e pensar a realidade na educação investiga cooperação, pontos de articulação, complementaridade, enriquecimento mútuo e trocas.

Material e Métodos

A abordagem é qualitativa e a investigação adota procedimentos como análise documental, observação participante, entrevistas individuais semiestruturadas e questionários. A análise dos dados foi feita por meio da análise de conteúdo.

Resultados e Discussão

As entrevistas com as professoras/or idealizadoras/or da disciplina indicaram pistas aos caminhos ou temas da abordagem intercultural.



1 – Mapa conceitual das categorias de análise da interculturalidade.

Sinceridade nas narrativas, mudanças na forma de ver e perceber a vida, sensibilização da escuta e inquietações das/dos estudantes determinaram as escolhas das expressões da interculturalidade nos cadernos. A diversidade das formas de aprendizagem, realidade do território em que cada pessoa está inserida, diálogo autêntico, escuta profunda, interação entre pessoas, integração de saberes, vivências contextualizadas, circularidade, confluência e transfluência foram as categorias das análises interculturais.

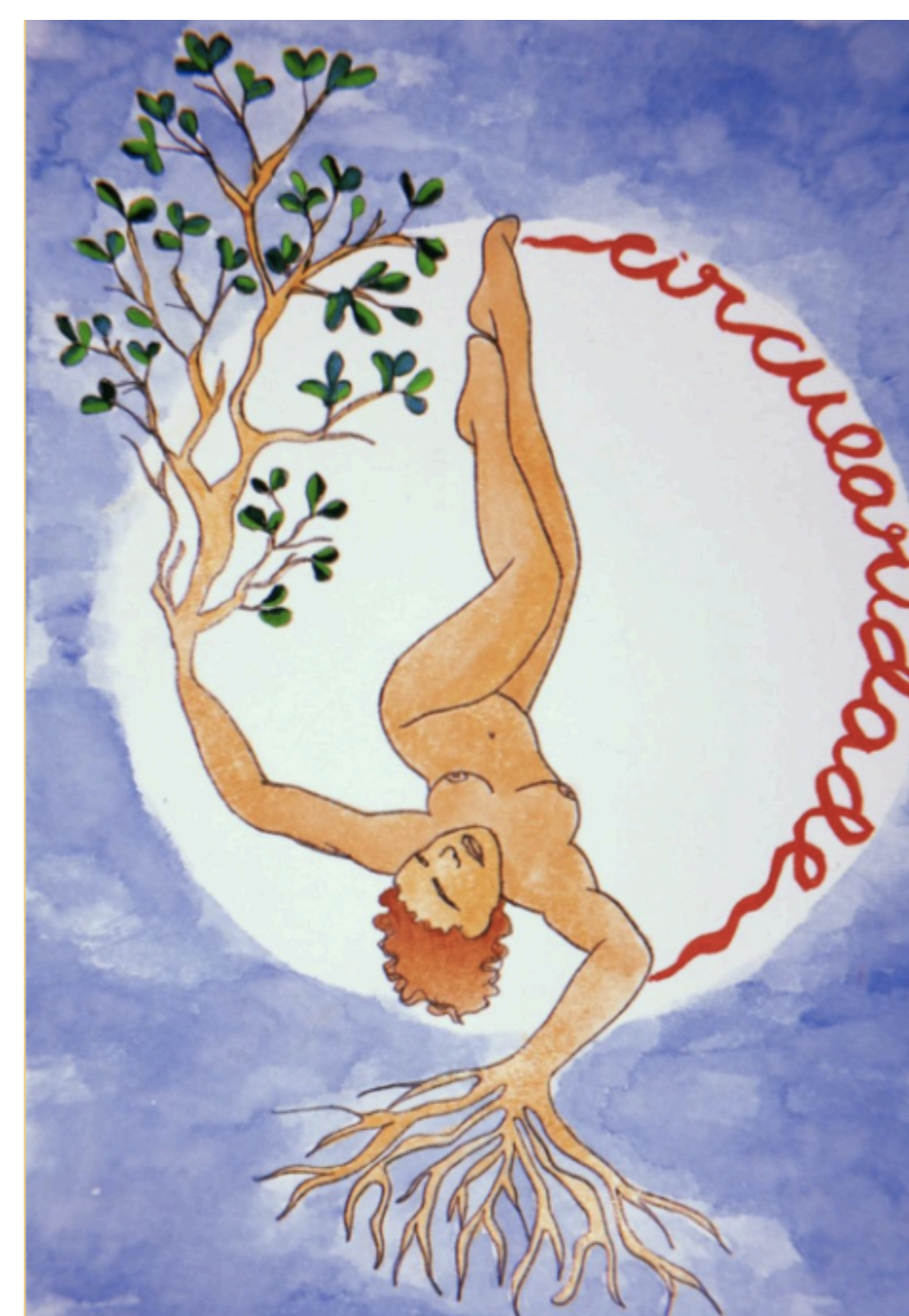


Figura 2 - “Transa orgânica do meu corpo com a terra que me cerca”.
Fonte: CORAÇÃO, disciplina PRE 431, 2020.



Figura 3 – Sabedoria e Conhecimento
Fonte: DIGESTÃO, disciplina PRE 431, 2020.

Conclusões

Os estudantes que viveram a experiência mostram que a escuta das mestras e mestres dos saberes populares foi observada como oportunidade de começar a entender a dinâmica de alguns movimentos e compreender como o mundo é plural. A autonomia e liberdade de escolha das formas de expressão de aprendizagens contribuiu para a construção do conhecimento. Infundáveis estigmas e preconceitos precisam ser percebidos, esclarecidos e (re)interpretados para a transformação da desigualdade nas relações de poder que nos atravessam e se impõem às nossas ações e discursos. Precisamos prosseguir atentas/os à caricaturização do popular e à abordagem superficial de saberes descontextualizados ou à folclorização pejorativa de mitos, símbolos e ritos.

Bibliografia

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 10ª edição, 150p., 1980.